

Portugal quer contribuir para a definição de um conjunto de princípios para um setor mineiro sustentável

5 de Maio, 2021

“As matérias-primas não são um vestígio do passado mas uma parte inevitável do futuro”, disse **João Galamba**, secretário de Estado da Energia, na sessão de encerramento da Conferência “*Green Mining*”, promovida no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

Para Galamba, os desafios que a Europa enfrenta têm que ver com a “adição de valor”, sendo por isso, fundamental trabalhar em conjunto com as indústrias de manufatura: “A produção, os padrões e as práticas europeias têm que ser valorizadas e têm que estar na primeira linha da transição para práticas mineiras mais verdes e sustentáveis”. E Portugal que está empenhado na neutralidade pretende “promover a produção e o uso de baterias de alto desempenho e estabelecer referências sustentáveis” em toda a cadeia, através de um “conjunto de princípios” para um setor mineiro ambientalmente sustentável: “Queremos ter o máximo de recuperação das baterias e dos seus componentes permitindo a redução da dependência da Europa nas matérias-primas”. Com esta abordagem, Portugal pretende assim contribuir para a “definição de um conjunto de princípios” para um setor mineiro sustentável e, também, “estabelecer padrões para uma produção de baterias de uma forma competitiva e mais verde”, destaca.

O secretário de Estado da Energia acredita que o “empenho” e a “sustentabilidade” permitirão alcançar os objetivos ambientais e climáticos, enquanto promovem o desenvolvimento da economia: “Nunca podemos interpretar a situação como uma negação dos recursos necessários para a energia e para uma transição limpa. E aqueles que se opõem aos passos de que todos necessitamos para avançar para um futuro mais sustentável, são os aliados de práticas não sustentáveis”. Por isso, é importante “transformar as economias nacionais, de forma a atingirmos um desenvolvimento mais sustentável num modelo democrático e mais justo”, sustenta.

Relativamente à evolução das minas, João Galamba disse tratar-se de um desafio que não pode ser ignorado: “É importante tentar implementar modelos que promovam o progresso civilizacional, o avanço tecnológico e a criação de emprego juntamente com a preservação dos recursos naturais”.

Nos debates promovidos ao longo da conferência, ficou clara a dependência das tecnologias limpas e digitais das matérias-primas e que as transições verdes e digitais vão levar a um aumento da procura ao nível europeu. Relativamente às oportunidades e aos desafios, o destaque assenta na necessidade de se “atingir bons níveis de desempenho no setor mineiro” de forma a “aumentar a aceitação do setor por parte do público e da sociedade em geral”. O “potencial dos recursos minerais para suportar a transição energética” foi ainda um tema que mereceu grande atenção por parte dos especialistas.

A "*Green Mining*" decorreu esta quarta-feira, a partir do Centro Cultural de Belém e foi transmitida em formato online.